

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DISCIPLINA: Sociedades Camponesas
Profs. Klaas Woortmann e Ellen F. Woortmann
1/2007

PROGRAMA

A disciplina tem como objetivo analisar as teorias clássicas desenvolvidas sobre o campesinato; se propõe também a analisar comparativamente diferentes grupos camponeses através do tempo e espaço, destacando seus discursos e práticas, organização econômica, imaginário, bem como relações sociais. Destaca-se ainda a discussão em torno de suas diferentes formas de inserção e relacionamento com outros grupos e a sociedade envolvente.

BIBLIOGRAFIA

I Unidade: campesinato como economia.

CHAYANOV, Alexander V. - 1966. **The Theory of Peasant Economy.** (Thorner, D. : Chayanov's Concept of Peasant Economy - Cap. I - The Peasant Family and the Influence of its Development on Economic Activity. Cap. II – Measure of Self-Exploitation of the Peasant Family. Cap. III - The Basic Principles of Peasant Farm Organization). The American Economic Association. Homewood, Illinois.

TEPICHT, Jerzy - 1973 **Le Paysan Polonais.** (Cap. I - La Nature de l'Économie Paysanne). Armand Colin. Paris.

SCOTT, James - 1976 **The Moral Economy of the Peasant.** Yale University Press. New Haven & London.

II Unidade: campesinato como cultura.

REDFIELD, Robert - 1969. **Peasant Society and Culture.** The University of Chicago Press. Chicago & London.

TAUSSIG, Michael - 1980. **The Devil and Commodity Fetishism in South America.** University of North Carolina Press. Chapel Hill.

III Unidade: Camponeses no Brasil.

GARCIA Jr., Afrânio Raul - 1990. **O Sul: caminho do roçado.** Editora Marco Zero/Edunb. Brasília.

WOORTMANN, Ellen F. - 1983. O Sítio Camponês. **Anuário Antropológico/81**. Edições Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro.

- 1995. **Herdeiros, Parentes e Compadres**. HUCITEC/Edunb. São Paulo/Brasília.

TAVARES dos SANTOS, José Vicente - 1984. **Colonos do Vinho**. HUCITEC. São Paulo.

WOORTMANN, Klaas - 1990. Com Parente não se Negeceia. O campesinato como ordem moral. **Anuário Antropológico/87**. Edições Tempo Brasileiro.

RINALDI MEYER, Dóris - 1980. **Terra de Santo e o Mundo dos Engenhos**. Paz e Terra, Rio de Janeiro.

SOARES, Luís E. - 1981. **Campesinato: Ideologia e Política**. Zahar Editores, Rio de Janeiro.

CANTARINO O'DWYER, Eliane - 2004. Territórios Negros na Amazônia. In Woortmann, E.F. (Org.) **Significados da Terra**. EdUnB, Brasília.

ALMEIDA, Alfredo Wagner de - 2002. Os Quilombos e as Novas Etnias. In Cantarino O'Dwyer, E. (Org.) **Quilombos: identidade étnica e territorialidade**. ABA/FGV Editora, Rio de Janeiro.

GRAZIANO NETO, Francisco - 1998. A (difícil) Interpretação da Realidade Agrária. In SCHMIDT et alii (Org.): **Os Assentamentos de Reforma Agrária no Brasil**. EdUnB, Brasília.

LEITE, Sérgio, HEREDIA, B. et alii - 2004. Impactos dos Assentamentos. **Estudos n° 6**, Editora UNESP.

CARNEIRO, M. José - 2003. Para Além da Produção. Multifuncionalidade e Agricultura Familiar. CPDA/UFRRJ, MAUAD, Rio de Janeiro.

SCHNEIDER, Sergio - 1999. Agricultura Familiar e Industrialização: Pluriatividade e descentralização industrial no Rio Grande do Sul. Editora UFRGS, Porto Alegre.
FILME: Balada de Narayama.

Leituras complementares.

VELHO, Otávio - 1969. O Conceito de Camponês e sua Aplicação à Análise do Meio Rural Brasileiro. **América Latina**, Ano 12, n. 1.

VELHO, Otávio - 1987. O Cativo da Besta Fera. **Religião e Sociedade**, Vol. 14, n. 1.

WOORTMANN, Ellen F. & WOORTMANN, Klaas - 1997. **O Trabalho da Terra: a lógica e a simbólica da lavoura camponesa**. Edunb. Brasília.

BOURDIEU Pierre – 1962. Célibat et Condition Paysanne. **Études Rurales**, 5-6.

MARTINS, José de Souza – 2003. **Travessias: a vivência da reforma agrária nos assentamentos**. Editora UFRGS/NEAD, Porto Alegre.

AVALIAÇÃO

A avaliação do aluno constará de 3 partes: 1. Desempenho e participação nas discussões em aula e na apresentação de seminários (identificação dos principais conceitos e idéias dos autores, apresentação, etc) 2. Elaboração de um projeto preliminar acerca de um tema de escolha do aluno, relacionado à temática da disciplina. 3. Ao final da disciplina o aluno deverá elaborar um trabalho individual sobre o tema escolhido, em que além da bibliografia do curso ele lançará mão de bibliografia específica orientada.